



L. MARQUES JUNIOR

ANO XIX ASSINATURAS Cr. \$200 ANO INTERIOR \$80,00 PUBLICAÇÃO LINHA Cr. \$3,00 EPISTOLA \$2,00

Pinal, 21 de agosto de 1949

Anuncia Cr. \$2,00 por cent. de col. Administrativo e Oficinas: Praça Moreira Cesar, 105—Tel. 3-6-1

NUM. 873

Nota do Dia

O Decreto-lei n. 9775, de 30 de novembro de 1938, determinando a nova Divisão Territorial do Estado, modificou nomes de vários Municípios que, em muitos casos, eram ao então Interventor Federal, Sr. Ademar de Barros, e dos habitantes das populações por não simpatizarem com o novo batismo de suas cidades.

Entre os Municípios atingidos estava o nosso. De Espírito Santo, o Pinal, passou-se a denominá-lo Pinal. A designação territorial foi recebida com antipatia por nosso povo, religioso como é a maioria de sua gente. Mas, nenhum protesto foi encaminhado ao Sr. Interventor. Tudo ficou como era de desejo daquele governo discricionário.

O perpassar dos anos, com acontecimentos fúteis que se passaram depois, foram anotados nos habitantes da cidade, de novo batizada à luz batismal dos Camélias. Esgaço, como qualquer coisa que não se quer, não se quer, sendo pesado fardo, na mudança do nome de Espírito Santo, a terra que se tornou simples Pinal. E se os entes os pinhais se sentiram tristes com o batismo distorcial, mas não se encorajaram de protestar como fizeram outras localidades atingidas pela medida, hoje volta a se em estabelecer-se o nome de Espírito Santo do Pinal à cidade que tem como padroeiro o São Espírito Santo.

Entre tantos problemas que se chamam involucri na administração pública, este de alteração de nome, de crença e de temor aos religiosos, ao desprezo ao Espírito Santo, voltou à lembrança dos habitantes. Quer a maioria do povo que Espírito Santo Pinal volte a ter o ríndio Amparo Divino.

A revogação do Decreto-lei n. 9775, não item que se refere a mudança do nome deste Município, está um ato que vem de encontro à vontade da gente pinhense. Além do mais, convém que a própria via ferrea, que horivelmente serve ao dinamismo, mantenha até o nome de Espírito Santo do Pinal, não admitindo despachos sua estrada a Pinal, localidade que não conhece, em flagrante incoerência a uma lei de caráter.

E a população acha que está com a razão e a estrada de ferro.

Hoje acreditamos que o ato presidencial não foi acertado. Uchida, as primeiras notícias de Carlos do Pinal e Espírito Santo do Pinal, que não de o Governador paulista, naquela época seu Interventor Federal, Sr. Ademar de Barros, e os pinhais de há muito tempo não é conhecida por São Carlos Pinal. Que diremos agora ao Santo Antonio do Pinal ou ao Espírito Santo do Pinal? Estamos com a maioria do povo. O dosador das terras para a cidade, o caval Ma Tezeza-Romualdo de Souza, se entregou sob a guarda

do Divino Espírito Santo. Com o decreto de 30 de novembro de 1938, contrariamos a vontade expressa dos fundadores da cidade. Cometemos um erro de que não poderemos admitir, a maioria dos troços ocasionados pela nossa negligência epistolar.

Aprovitando o ano da comemoração do primeiro centenário da fundação deste enclave de chão de São Paulo, a população lembrou-se de restabelecer o antigo nome da cidade tão bela quanto devota ao seu Divino padroeiro o Espírito Santo. Os dias são de mais propícios; e corrigir um erro não só demonstra a sinceridade de todo o povo possuir sentimento cristão como de reverência aos despojos de ato e pinhense criação.

Nas horas que vivemos não mais temos o aspecto medonho do regime discricionário. Se experimentamos as crises políticas administrativas, na reintegração de uma democracia para, nem por isso deixamos de dar graças a Deus, por respirarmos este ambiente de liberdade. E é por essa dom cracterística do povo brasileiro que se quer a volta do nome de Espírito Santo do Pinal ao berço de Maria Tereza e Romualdo de Souza Brito. Com a intervenção das mais ilustres figuras das nossas Forças Armadas nesta cidade, de mais insignes homens públicos do passado, encarnados na pessoa do grande Presidente Washington Luiz; dos Ministros do Supremo Tribunal, dos Tribunais de Justiça, de outros Estados, de grandes nomes na vida política nacional, traz para a terra de Maria Tereza as honrarias em seu primeiro centenário de fundação.

Por isso, a revogação do mencionado ato interventorial é uma medida que se impõe à consciência do povo bandeirante.

Também na Vila Montenegro — Como aconteceu em Santa Antônia do Jardim, a Prefeitura está em vistas de resolver a falta de água dos povos bairro da Vila Montenegro. Estamos surtos de que um proprietário de terreno, ali localizado, onde existe uma nascente, vai do lar ao município, afirmando que ali se realizaram as memórias de um lar feito no Jardim. Proporcionará-se aos moradores de toda a Vila Montenegro o consumo do precioso líquido, e cujo problema se trata anos vem sendo estudados pelos nossos governos. Mais um dos bons serviços que a administração Antonio Costa proporcionará ao nosso Município.

Pelo a primeira vez, o Executivo pinhalense decidindo problemas que anos e anos ficaram a mercê de estudos.

Festa nupcial — No próximo dia 8 de setembro terá lugar, em Uchida, as cerimônias nupciais de Sr. Waldomiro Peres Fernandes, médico residente em Cedral, com a sra. Iolanda Turano Gariso, domiciliada naquela cidade. A noiva é filha da sra. Maria Tereza no Garisto e do Sr. Vicente Giaristo, ali residentes, e o noivo tem como genitores a sra. Maria Peres Fernandes e o Sr. Maximo Peres Fernandes, aqui domiciliados.

A VISITA PRESIDENCIAL DO DIA 28

Pinal receberá no próximo domingo a visita oficial de S. Excia. o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, acompanhado de S. Excelências os Srs. Ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, além de S. Excelência o Sr. Melo Viana, Presidente do Senado Federal; três Deputados representando a Câmara Federal, além de altas patentes das nossas Forças Armadas.

O acontecimento é dos mais excepcionais para a cidade pinhalense, pois depois de eleito Presidente da República, é a primeira vez que o Sr. General Eurico Gaspar Dutra visita o nosso Estado em caráter oficial. Vem S. Excia. presidir a inauguração da herma que perpetuará, em Uchida, a grandeza dos pinhais Luiz Alves de Lima e Silva — o Duque de Caxias — patrono do Exército Nacional e o Soldado da Paz em nossas terras políticas.

A presença das mais ilustres figuras das nossas Forças Armadas nesta cidade, de mais insignes homens públicos do passado, encarnados na pessoa do grande Presidente Washington Luiz; dos Ministros do Supremo Tribunal, dos Tribunais de Justiça, de outros Estados, de grandes nomes na vida política nacional, traz para a terra de Maria Tereza as honrarias em seu primeiro centenário de fundação.

O Sr. Presidente da República e sua brilhante comitiva deverão chegar pela manhã de domingo, recebendo nesta cidade as honras militares dos almos da Escola de Cadetes de São Paulo, dos Tiros de Guerra desta e das cidades de Mogi-Mirim e São João da Boa Vista; das escolas secundárias, profissionais, comerciais e dos educandários do ensino primário. Aguardará S. Excia. todas as autoridades do Estado, do Município e da Comarca, além de delegações dos municípios vizinhos e representações clásticas; Cléro e de todos os credos religiosos. Estaremos assim, dando a olo das honras e grandeza, apresentando a cidade o aspecto festivo que nos traz recepção de tal grandeza. Será o início das comemorações oficiais do primeiro centenário de Pinal, que se registrará a 27 de dezembro próximo.

Devemos, portanto, nos orgulhar do notável acontecimento que passará por a história num capítulo de invulgar destaque. Os Embaixadores do Governo da República, tendo à sua frente a

aura serena do Sr. General Eurico Gaspar Dutra, terão acolhida que a população lhes dispensará, em agradecimento a tão alta e nobre distinção.

Se a homenagem que iremos prestar aos nossos antepassados, perpetuando em bronze o maior entre os maiores Soldados da Pátria, o Duque de Caxias, representando uma lição de civismo e patriotismo às gerações futuras, essa homenagem também repleta de solidariedade do povo pinhalense aos nossos pinhais e aos nossos Aviladores, que formam com os soldados de Caxias, a coluna de apoio na defesa da integridade moral e política do País.

A Semana de Caxias, iniciada anteontem em todos os quartéis do Brasil e que terá as suas cerimônias locais na capital do país, com a translação das cinzas do grande patriota para o Monumento ao Patrono do Exército, que inaugurar-se-á na data do seu nascimento, 25 de agosto, em frente ao Palácio do Ministério da Guerra, terá o encerramento no berço natal de Abelardo Vergeul, no Cesar, com a presença do primeiro magistrado da Nação e de seus auxiliares de Governo, os Srs. Ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica.

As grandes festas ao Duque de Caxias representam para Pinal um exemplo de patriotismo, de civismo, de amor às instituições democráticas e de respeito ao seu Governo. Seremos imensamente pequenos diante da grandeza do acontecimento. A sua repercussão em todos os rincões do Estado e a notória chegada a todas as localidades deste imenso Brasil, lembram aos pinhais e aos habitantes de Espírito Santo do Pinal o dever que lhes cabe nesta hora de jubilo e de natural verdade, em receber S. Excia. o Sr. Presidente da República e Salve, Governo do Brasil!

Cia. Mogiana de Luz e Força

AVISO AO PÚBLICO
A partir de amanhã, não haverá energia elétrica, no seguinte horário:
PINAL: das 12 às 16 horas;
ITAPIRA: das 8 às 12 horas;
ANDARAÍ: das 12 às 16 hs.

Devemos, portanto, nos orgulhar do notável acontecimento que passará por a história num capítulo de invulgar destaque. Os Embaixadores do Governo da República, tendo à sua frente a

Festa de Padroeiro — Na cultura e adiantada cidade de Amparo, realizam-se, do dia 20 do corrente 12 e 16 horas, sendo as providências levadas a efeito como medida de precaução.

Falta d'água — Com a tremenda seca que estamos atravessando, a repartição de águas, da administração municipal, está racionando o fornecimento do precioso líquido ao consumo público. Em nosso tempo, anotamos a falta em nossas ruas, os festejos levam a efeito como medida de precaução.

Sócio Benemerito — A atual diretoria do Asilo de Mendicidade de São Vicente de Paulo acaba de conceder ao diretor desta folha, o diploma de Sócio Benemerito, pelos muitos serviços que este jornal tem prestado a causa da assistência social de nossa terra, inclusive a cooperação constante em prol daquela casa de caridade. Somos imensamente gratos pela deferência.

EDEN TEATRO

Hoje, em vespertino com início às 15 horas, teremos com Ted Mc Dal e o filme: "O coração de Rusty"; cont. da serie "Back Bradford"; e Jorna Nacional.

Terça, 23: às 20 horas, teremos com Carl Arson o filme: "Monstros de Paris"; cont. do seriado: "A volta de Dick Tracy"; Jorna Nacional.

Sexta, 26: às 20 horas será exibido o filme: "Paixão Sangrenta", com John Carral; complemento Jorna Nacional.

Sábado, 27: às 20 horas, Franck Tene exibir-se-á no filme: "Que mundo tentador"; complemento Jorna Nacional.

Baile de gala

A diretoria do GPEA leva ao conhecimento dos Srs. socios que para o Baile de Gala, a realizarse no próximo domingo, dia 28, em honra ao Exmo. Sr. Presidente da República e às altas autoridades do País e do Estado, não será permitida a entrada de qualquer indivíduo que não estiver em traje de rigor, de azul-marinho ou preto.

VENDE-SE uma ótima Máquina Singer 31-15, para presente, em perfeito estado. Vêr à rua José Bonifácio, 75 e trazar à rua Pinheiro Machado, 34.

LOJINHA DO JANINNI (A primeira e a única) de CAETANO JANINNI
A LOJINHA DO JANINNI, acaba de receber um belo sortimento de canivetes, facas de cozinha, de cinta, facas e facinhas, aparelhos gilette, lâminas gilette e americanas, navalhas, apanhadores de cabelo, tesouras de todos os tamanhos para todos os fins.
LOJINHA DO JANINNI
Rua Floriano Peixoto, 199 — PINHAL — Telef. 3-3-1

SOCIAIS
NOITE DE ARTE

Pinhal, esta terra querida, de povo culto, laborioso, teve a gratificação de acolher no seu seio de elite, cultural e artística, a esplandida e efusiva declamadora, Helena de Magalhães Castro, que, por duas vezes já, empolgou nossas platéias, sendo muito elaudada pelos admiradores da bela arte.
 No dia 16 de agosto, às 11,40, esperávamos a sua chegada, pelo Expresso, ansiosos e felizes de rever aquela que com toda a certeza, iria nos inebriar o coração, relembrar passadas glórias, encontrar com sonhos não vividos e lembrar bem de perto a passagem daqueles que nos foram caros; principalmente aquele que muito a admirou e a acolheu com singeleza e fidelidade: falei neste instante de Francisco Alvares Florence, que, com carinho ofereceu a seus amigos, nestes momentos, horas de intenso prazer.
 Chegava, pois, Helena de Magalhães Castro, acompanhada de sua genitora, que foi logo apresentada e recebida pelos membros da Sociedade de Cultura Artística Pinhalense, presidente Maria da Penha Seiffert e vice-presidente Mariana Florence, que as acompanharam até ao Hotel do Comércio, onde permaneceram em descanso de tão desconfortável viagem, até à tarde.
 Às 17 horas, os mesmos elementos da Cultura Artística Pinhalense, acim citados, ofereceram-lhe no solar Hercules M. Florence, um lanche tão amizado e simpático, onde Dona Helena, teve oportunidade de descobrir algo de relevância para o meio artístico cultural, como também, seu comentário sobre a evolução e o objetivo da arte.
 Às 20 horas, no salão aristocrático da S. R. P., compenetrámo-nos o povo de ansioso espanto, com a Noite de Arte, para aplaudir aquela que há tanto tempo não via e ouvia.
 Por fim, chegou a hora de ela subir ao palco a sra. Maria da Penha Seiffert, promotora desta festa, a qual se passou da artista e daí da divina artista que percorreu o mundo, em termos musicais, com êxito.
 Em seguida, sobe ao palco, arfante e entusiasmada, a esperada artista, que é recebida com entusiasmo salva de palmas, pelo seletio auditório, dando execução ao seguinte programa:
 Páls virgem — de Cassiano Ricardoz;
 Canção discreta — de Marina Fontes;
 Robet et montaux — de Michel Zannacis;
 Destino — de Ademar Tavares;
 Amor — Gostur... — de Maria Eugénia Celso.

EXTRA
 A ress da Canuta — de Maria Eugénia Celso.
2.ª PARTE
 Exortação — de Cassiano Ricardoz;
 Canção do Fátégua — de Dom Aquilino Corrêa;
 Danças de Roda — de Fernanda de Castro;
 Freguê — de Cassiano Ricardoz.
EXTRA
 Moça tomando café — de Cassiano Ricardoz.
3.ª PARTE
 Mãos patricias — de Conde de Mon-Suraz;

Ha tanto de nobre na luta mas não eu queria lutar.
 Seria melhor.
 Seria perfeitio.
 Se bouvere outras coisas que não a nobreza de lutar.
 Não ter de pensar nos dias próximos no dia no pso na roupa na condução
 para esta terrível escargoe tor a nobreza de lutar.
 O mundo é desigual.
 Mas si sou comunista Socialista
 Bolchevista
 Sou melhor e jovem
 Sinto a carne curçada
 Cançada de levantar.
 De meu leito vazio
 A hora está.
 Com o desesperador a gritar para a nobreza de lutar.
 Com o vencedor prido
 Brances pridos
 Bosques em sombras
 Se a jovem souber o seu vejo.
 Com um dardo
 Debrante
 Único.
 A minha libertação
 Não é a morte.
 Aquilo que me há de tirar a nobreza de lutar?
 I. PLESE

Arvore (pródo) — de Gracys Arranha;
 (Canto) Almondor de Manilla — de Luis Fernandes Arranha;
 Morena — de Guerra Junqueiro;
 Páls verde — de Austro Cosia.

EXTRA
 Rosas — de Ciro Costa.
 Recebeu ao término de cada câncio, soneto ou poesia, fervoroso aplauso, aquela que perfeição sempre caracterizar, significar e expressar o sentimento do poeta.
 Neste momento, foi-lhe entregue, um ramalhete de flores, da moçidade de Pinhal, pela sra. Elvira Florêncio.

Em suas câncões, teve tanta relevância, o Câncio do Paragui, pois achava-se presente ao festival o indio conferenciara Gustavo-Umburaba, o qual, no fim do câ, pediu a impressão, e disse: Sim, cadência legítima. Os brasileiros costumam interpretar a musica indiana como do africano; não a indigena é melhor recordada, mais para e mais firme, porque é a cadência que está a expressar e a clareza do sentimento musical. O indio, infelizmente, não tem o som muito perfeito, pronuncia as palavras com dificuldade e, às vezes, quanto à artista, merece os meus cumprimentos, os meus sinceros parabéns, estava perfeíssima na sua interpretação.
 Ao câi sentaram-se à mesa, pessoas de relevo, que vieram analisar a legítima expressão da arte, que a Dona Helena de Magalhães Castro nos ofereceu.
 Esperamos que Pinhal, guida pelo seu mil digno Prefeito, continue consolidando as ações dessas belezas da arte, para o seu engrandecimento cultural e artístico.
 A Sociedade de Cultura Artística de Pinhal, mil cordialmente à sua presidente, minhas sinceras felicitações pelo êxito de que foi coroada a sua festa artística. — C. F.

DR. NELSON FERREIRA
 Ex-cirurgião do Policlínico de Botafogo do Rio de Janeiro.
 — Ex-Interno da Faculdade Nacional de Medicina — Ex-Int. do Instituto de Fisiologia da Universidade do Brasil.
CIRURGIA GERAL
 Especialista no tratamento da tireóide — Doenças do sistema nervoso.
CLINICA DE ADULTOS
RESIDENCIA E CONSULTORIO
 Avenida Oliveira Mot, 44 — Telef. 3-6-9 — PINHAL

NATALICIOS

FAZEM ANOS:
 HOJE: as sras.: Inaya C. Oliveira, esposa do sr. Luiz Ferraz de Oliveira; Maria Aparecida de Noves, esposa do sr. Rubens Noves; Mariana L. Teixeira, esposa do sr. Venício Teixeira;
 a sra. Leonice Juliano;
 a menina Leni, filha do sr. Manoel Carrão;
 as sras.: Adelino Miranda Junior e João B. Worms.

FAZEM ANOS:
 AMANHÃ: a sra. Líbia P. Rizzo, ni, consorte do sr. Ernesto Rizzo; a sra. Josefina P. Favero, as jovens: Máximo, filho do sr. Franklin Simionato; Lindolfo, filho do sr. Jorge José Abadla;
 o sr. Lázaro de Souza.

DIA 23: a sra. Maria de Lourdes Montanari;
 os srs.: Epaminondas Scaletz e Adelfo d'Arcadia.

DIA 24: as sras.: Leonor P. Arrais, esposa do sr. Sebastião Arrais; Carolina Guido Ferreira, esposa do sr. Vergílio Domingo Ferreira;
 a sra. Maria de Araújo, filha do sr. Stefano Napoleão;
 os srs.: Nelson d'Alva Sales e Arnaldo Rizzoni.

DIA 25: a sra. Jacolina A. Metri, esposa do sr. Roosevelt D. Metri;
 a sra. Iná Jacina Gardezan;
 a sra. Maria B. Bragado;
 os srs.: João Batista Sertorio, Teofilo O. Castro Junior e Roberto Gaspar Jo. Oriechi.

DIA 26: o jovem José Aníbal, filho do sr. Aníbal Pietrotti;
 os srs.: Mauro Mendes Ferreira e João L. Oriechi.

DIA 27: as sras.: Maura A. Gonçalves, esposa do sr. Lázaro Peltor;
 os srs.: Antonio T. Lessa Junior e Edmundo Borges.

CIA. QUIMICA RODIA
BRASILEIRA

PRODUTOS VETERINARIOS
 Representante-Técnico:
 Francisco de Assis M. Barbosa
 Rua Vijário Monte Negro, 267
 Telef. 5-6-3 — PINHAL

VISITA
 Esteve em nossa redação, em visita de cumprimentos, o sr. Donosor de Oliveira, nosso confratão residente em Penapólis.

NASCIMENTO
 O lar da sra. Maque Leguete Teixeira e do sr. Venício Teixeira está enriquecido com o nascimento de um robusto menino. O recém-nascido é neto do sr. Guilherme Leguete.

EM CONVALESCENÇA
 A garota Regina Augusta, filha do sr. Manoel de Jesus e do sr. Carlos Passos, domiciliado na Capital, já se encontra em convalescença da enfermidade que a deteve no leito.
 Tem estado enfermo o sr. Alípio de Páls, proprietário de Farmácia Brasil.

Também já se encontra em convalescença o caxito João José, filho do casal Zeíra-José Maria E. Arruda.

NA CAPITAL
 Regressaram ontem de São Paulo, onde estiveram tratando de interesses do Município, os srs. Antonio Costa, prefeito municipal e Agenor Modesto, presidente do distrito do FSP local.
 Com sua cunha, também, encontrase em São Paulo o sr. João A. Marques, secretário do Colegiio e Escola Normal "Cardinal Lenon".

RECEPCÃO.
 O genro e Exato Barão, da Escola Agrícola Industrial ofereceu ontem, nos salões do Palácio das Luzes, um recepção de boas-vindas para os entre-solistas e professores daquelle educandário.

VIVITAS
 Fator preponderante da maior conforto, higiene e distinção
 Peça orçamento sem compromisso Hugo Casalechchi
 Rua Floriano Peixoto, 767 - A. Útero Rep. nesta Zona

TEORIA E PESQUISA EM SOCIOLOGIA

Arnaldo Magalhães de Glicamio
 Donald Pierson, justamente aclamado como um dos mais fértis seguidores do eminente sociólogo Park, veio da Universidade de Chicago para lecionar Sociologia e Antropologia Social na "Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo". Seu nome já se imbuía nos meios intelectuais brasileiros graças tanto ao lançamento do livro "Teoria e Pesquisa em Sociologia" como aos ensaios e artigos que tem publicado através da imprensa, onde teve a oportunidade de abordar das questões sociológicas e apontar seus altos méritos de mestre na disciplina.
 O desenvolvimento da pesquisa no campo social encontrou enorme ambiente para a sua elaboração, tanto pelas condições peculiares do nosso meio, como pela eclosão de raças e civilizações que aqui se deu, herança de múltiplas idéias, homens e culturas, que processou o caldeamento de nossa sociedade. Tinha o autor dessa forma excelente material para a investigação sociológica, ainda isolada entre os estudos da pesquisa. Nesse trabalho seu livro com um método racional, usando uma terminologia simples, sem termos técnicos nos complexos arcaicos sociológicos. A clareza na exposição de idéias fez acessível a todas as inteligências. Por isso é a um tempo obra pedagógica e manual de consultação para estudantes e estudiosos.
 "Teoria e Pesquisa em Sociologia" é o resultado de anos de experiências e práticas do eminente sociólogo e sua aplicação terreno da pesquisa. Nesse trabalho o autor examina, de forma crítica, as ciências sociais no mundo, analisa em seguida a sociologia, sua conceituação e sua aplicação com outras ciências, apontando: "A Sociologia trata processos pelos quais os indivíduos humanos, separados no espaço, se constituem em sociedade, mediante a partilhação dos valores combinam-se em unidades mais

Vida Católica
EVANGELHO
 (São Marcos, cap. 7, v. 31)

NAQUELE tempo, quando Jesus do termo de Tiro, veio por Sidônia ao mar da Galiléia, entrou no meio do território da Decapóli. E lá encontrou um turco e mudo, e lá rogavam que pedisse a mão sobre ele. Então Jesus tendendo-o dentro o ouvido da sua mão direita, meteu-lhe os seus dedos nos ouvidos, e cumprindo, pôs-lhe na sua saliva sobre a língua; e levantando os olhos ao Céu, deu um suspiro, e disse-lhe: Efta, que quer dizer, abre-te! E não mesmo instante se lhe abriam os ouvidos, e se se soltou a prisão da língua, e se se pôs a falar imediatamente. E mandou-lhes que a ninguém o dissessem. Porém quando os seus discípulos lhe ouviram, mais eles o publicavam; e tanto mais se admiravam, dizendo: Ele tudo tem feito bem: fez não só que ouvissem os surdos, mas que falassem os mudos.

Missa durante a semana
 Domingo, 21, às 6 h., pelas Almas, na Santa Casa; 7 h., Pascoima, Delírio, no Asilo; 7 h., Regina Zulini; 8 h., Catarina Lanza, ambas na Capital; 8 h., na capela de Santa Luzia; 10 h., Maria A. de Almeida, na Capital.
 Segunda, 22, Ricardo e Isabel Arrais, 7,30 h., Thia Pedro, Negri, ambas na Capital.
 Terça, 23, 7 h., Iolô Chini; 7,30 h., Joaquim Vilas Boas, ambas na Capital.
 Quarta, 24, 7 h., Emerência Lina, 7,30 h., Domingas e Felício Martorano, ambas na Capital.
 Quinta, 25, 7 h., Joaquim Carrelton, 7,30 h., Marcelo Sasso, ambas na Capital.
 Sexta, 26, 7 h., Antonio Bizarri, 7,30 h., Liza Amara, Cordeiro, ambas na Capital.
 Sábado, 27, 6,30 h., Joana Pedro, 7 h., Pedro Zafani, ambas na Capital.
 Domingo, 28, 6 h., José de Jesus, na Santa Casa; 7 h., Caroline Mota e Maria, ambas na Capital.
 Segunda, 29, São Judas, todas as 9 h.; 9 h., Benedito F. Amaral, na Santa Cruz; 10 h., São Judas, na Capital.

res, capazes de ação conjunta, em sociedades; e trata os processos pelos quais essas sociedades maiores se desintegram em suas partes isoladas originando múltiplos sociológicos, baseadas em uma sociologia sistematizada e aos problemas das pesquisas sociais.

Esse novo lançamento do livro de Helmutson, de resumo de dez respeito, muito de outros mestres e discípulos da sociologia, e esta sua segunda edição, pelo seu valor conferido, torna-se uma obra indispensável para a disciplina sociológica, entre nós.

FABRICA DE ARTE de IRMÃOS ABATTE
FATOS DE CIMENTO
MOZAICOS IMPERMEABILIZADOS
MOZAICOS IMITAÇÃO AZULEJOS
SECÇÃO DE GRANTITO:
 Pedras para pisos, pia-armário, escadas, banhos para jardins, fontes, colunas, rodapiés, soleiras, lajes, pedras para balneários, canteiros de descafé, reservatório para água, e materiais para construção.
FABR. Rua Pinheiro Machado, 50
Telefone: 2-8-3 PINHAL Estado de São Paulo

HELIO X. S. FRANCO
ACRIMORSOR
REGISTRADO NO CREA
6.º REGIÃO
 Rua Floriano Peixoto, 50
PINHAL